



**EXMO. SR. DR. EDUARDO SÁVIO BUSANELLO - JUIZ TITULAR DA VARA
REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE SANTA ROSA/RS**

Incidente de Relatório Mensal de Atividades (RMA) n.º

Processo n.º: 5008277-97.2025.8.21.0028

A *MRS Administração Judicial*, nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **TRANSPORTES IRMÃOS BOHRER LTDA**, vem, respeitosamente, apresentar **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES REFERENTE AO PERÍODO CONTÁBIL DE JULHO DE 2025**, com fulcro no art. 22, II, “a” e “c” da Lei nº 11.101/2005:

www.mrs.adm.br



DELIMITAÇÕES DA FUNÇÃO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

É preciso esclarecer que as informações contábeis e financeiras analisadas no presente Relatório, não foram auditadas e são de inteira responsabilidade da Recuperanda, que responde por sua veracidade e exatidão. O trabalho base para a elaboração dos Relatórios Mensais das Atividades (RMAs) é executado observando as normas técnicas contábeis, econômicas, financeiras e legais aplicáveis, com perícia e imparcialidade, garantindo ao Juízo uma visão mais aprofundada do real desempenho da Recuperanda.

Pela limitação técnica do exame realizado, o Administrador Judicial não pode garantir a correção, precisão e/ou integralidade das informações apresentadas, bem como não pode garantir ainda que todas as informações e dados relevantes ao acompanhamento das atividades foram apresentadas pelas Recuperandas, porém, reforça que todos os dados e fatos relevantes que forem de seu conhecimento serão apresentados nos relatórios.

Por fim, o Administrador Judicial informa aos gestores da empresa Recuperanda que eventuais alterações ou modificações contábeis realizados nos balancetes apresentados que são usados para dar suporte aos Relatórios Mensais de Atividades, deverão ser notificados e justificados por escrito ao Administrador Judicial.

GLOSSÁRIO CONTÁBIL

Análise Horizontal: é uma maneira de avaliar as demonstrações financeiras de uma empresa comparando os resultados mais recentes com aqueles registrados em meses ou anos anteriores. Assim, a análise horizontal permite acompanhar a evolução dos dados divulgados nos balanços da companhia.

Análise Vertical: Na análise vertical do balancete patrimonial, cada conta do ativo, passivo e patrimônio líquido é expressa como uma porcentagem do total do ativo. Na análise vertical da demonstração de resultados, cada linha de receita ou despesa é expressa como uma porcentagem da receita líquida total.

Ativo: São os bens, direitos e valores que a empresa possui e podem ser convertidos em benefícios econômicos futuros.

Ativo Circulante: O ativo circulante é uma categoria específica de ativos no balanço patrimonial de uma empresa que engloba todos os recursos e direitos que se espera que se convertam em dinheiro (ou sejam consumidos) no decorrer do ciclo operacional normal da empresa, geralmente



dentro de um ano. Em outras palavras, são ativos que a empresa espera realizar, vender ou consumir durante o curso normal de suas operações comerciais.

Capital Circulante Líquido: Corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante de uma empresa. Ou seja, é o capital que a empresa tem líquido e que pode usar para pagamentos de dívidas no curto prazo, giro de estoque, compra de matérias-primas, pagar impostos, pagar salários, entre outras demandas.

Grau de Endividamento: O grau de endividamento é uma medida financeira que indica a proporção entre o total de dívidas de uma empresa (ou indivíduo) e seus recursos próprios ou seu patrimônio líquido. Em termos simples, é uma maneira de avaliar o quanto uma entidade depende de financiamento por meio de empréstimos ou outras formas de endividamento, em relação aos recursos que possui para cobrir essas dívidas.

Índice de Liquidez Corrente: Corresponde ao quociente entre o ativo circulante e o passivo circulante. Ele mede a capacidade de uma companhia pagar todas as suas dívidas em um curto horizonte de tempo. Se o total for igual ou maior que 1, significa que a empresa tem capital suficiente para cobrir as suas dívidas. Do contrário, ela poderá enfrentar dificuldades no curto prazo.

Índice de Liquidez Geral: Corresponde ao quociente entre o ativo e o passivo. É o que compreende todos os ativos da empresa, incluindo os que possuem longo prazo. Maior que 1, a empresa está apta a cumprir com suas obrigações a curto e longo prazo, caso contrário, a empresa não está apta.

Índice de Liquidez Imediata: Corresponde ao quociente entre as caixa e disponibilidades e o passivo circulante. Indica a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo somente com os recursos imediatamente disponíveis. Um valor acima de 1 indica que a empresa possui recursos suficientes para pagar suas obrigações de curto prazo apenas com o dinheiro em caixa e equivalentes de caixa.

Passivo: São as obrigações e dívidas da empresa, ou seja, as contas a pagar e outras responsabilidades financeiras.

Passivo Circulante: é uma categoria específica no balanço patrimonial de uma empresa que inclui todas as obrigações e dívidas que devem ser pagas ou liquidadas no curto prazo, geralmente dentro de um ano ou do ciclo operacional normal da empresa, o que for maior.

Patrimônio Líquido: Por definição é a diferença entre o ativo e o passivo. Representa tudo o que a empresa possui, já descontando tudo o que ela deve.

1. SITUAÇÃO SOCIETÁRIA

Razão Social: TRANSPORTES IRMÃOS BOHRER LTDA

CNPJ: 31.445.906/0001-43 | NIRE: 43208341124

Sede: R. Julio Low, 163, Independência, Ijuí/RS

Composição societária: JAMES DARLEI PINTO BOHRER; JOLAR DIOGO PINTO BOHRER



2. INSPEÇÃO

As empresas foram inspecionadas em 05/09/25, acompanhada do Sr. Jolar Bohrer.

Em primeira inspeção após o deferimento do processamento, a AJ notou que as instalações seguem inalteradas.

Esta Auxiliar pode notar que há intenso fluxo de procura à empresa para realização de transportes, o que é visto como ponto forte na sua caminhada para o soerguimento.

Reportou que a empresa conta com 03 (três) funcionários e lembrou que, quando há significativo aumento da demanda, se utiliza de prestadores de serviços temporários.

Relatou que antes do ingresso da demanda contavam com maior parte dos tributos adimplidos, o que vai refletido na análise contábil e capacidade futura de cumprimento do plano de recuperação.

Portanto, conclui-se que as empresas estão cumprindo sua função social, promovendo a circulação de produtos, gerando empregos e fomentando a região.

2.1. Levantamento fotográfico dos caminhões em transportes:





MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



www.mrs.adm.br





3. ANÁLISE CONTÁBIL

ANÁLISE DE BALANÇO MENSAL

A seguir, por meio de gráficos ilustrativos, segue a análise contábil e financeira resumida da empresa em 07/2025.

BALANCETES PATRIMONIAIS

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	jan/25		AV	fev/25		AV	AH	mar/25		AV	AH
ATIVO	R\$	5.108.613		R\$	5.096.162			R\$	5.056.071		
Ativo Circulante	R\$	476.104	9,32%	R\$	507.098	9,95%	6,51%	R\$	510.453	10,10%	0,66%
Ativo Não Circulante	R\$	4.632.509	90,68%	R\$	4.589.064	90,05%	-0,94%	R\$	4.545.618	89,90%	-0,95%
PASSIVO	R\$	5.193.959		R\$	5.236.522			R\$	5.200.760		
Passivo Circulante	R\$	4.446.134	85,60%	R\$	4.548.929	86,87%	2,31%	R\$	4.521.180	86,93%	-0,61%
Passivo Não Circulante	R\$	747.826	14,40%	R\$	687.593	13,13%		R\$	679.580	13,07%	-1,17%
PATRIMÔNIO LÍQUO	-R\$	85.346		-R\$	140.360			-R\$	144.689		

	abr/25		AV	AH	mai/25		AV	AH	jun/25		AV	AH
ATIVO	R\$	4.993.785			R\$	4.988.928			R\$	5.911.810		
Ativo Circulante	R\$	491.612	9,84%	-3,69%	R\$	522.200	10,47%	6,22%	R\$	571.780	9,67%	9,49%
Ativo Não Circulante	R\$	4.502.173	90,16%	-0,96%	R\$	4.466.727	89,53%	-0,79%	R\$	5.340.030	90,33%	19,55%
PASSIVO	R\$	5.137.943			R\$	5.112.704			R\$	6.027.467		
Passivo Circulante	R\$	4.458.926	86,78%	-1,38%	R\$	4.485.483	87,73%	0,60%	R\$	4.503.232	74,71%	0,40%
Passivo Não Circulante	R\$	679.018	13,22%	-0,08%	R\$	627.221	12,27%	-7,63%	R\$	1.524.236	25,29%	143,01%
PATRIMÔNIO LÍQUO	-R\$	144.158			-R\$	123.777			-R\$	115.657		

	jul/25		AV	AH
ATIVO	R\$	5.910.989		
Ativo Circulante	R\$	613.980	10,39%	7,38%
Ativo Não Circulante	R\$	5.297.009	89,61%	-0,81%

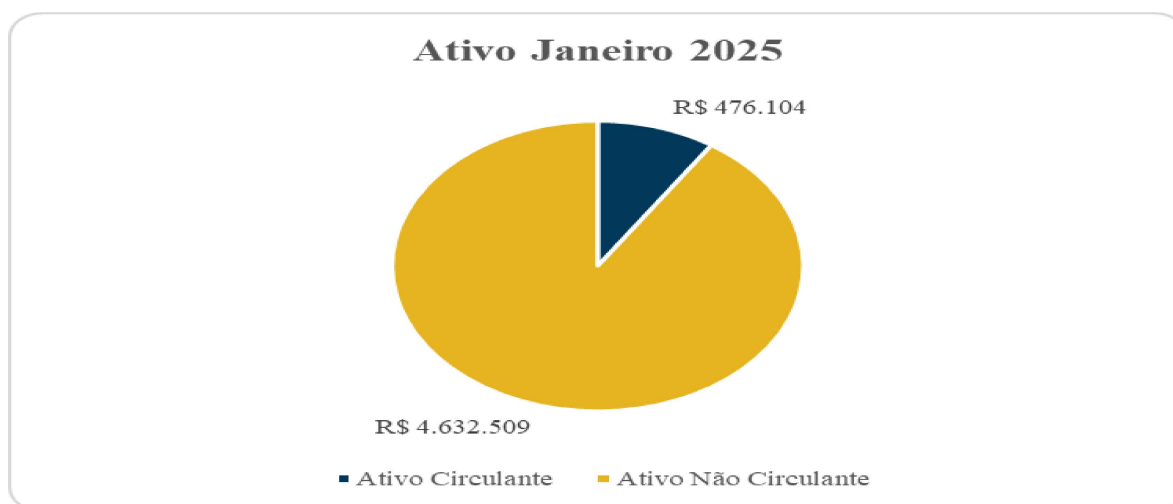
PASSIVO	R\$	6.020.117		
Passivo Circulante	R\$	4.495.882	74,68%	-0,16%
Passivo Não Circulante	R\$	1.524.236	25,32%	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUO	-R\$	109.128		

AV – Análise Vertical

AH – Análise Horizontal



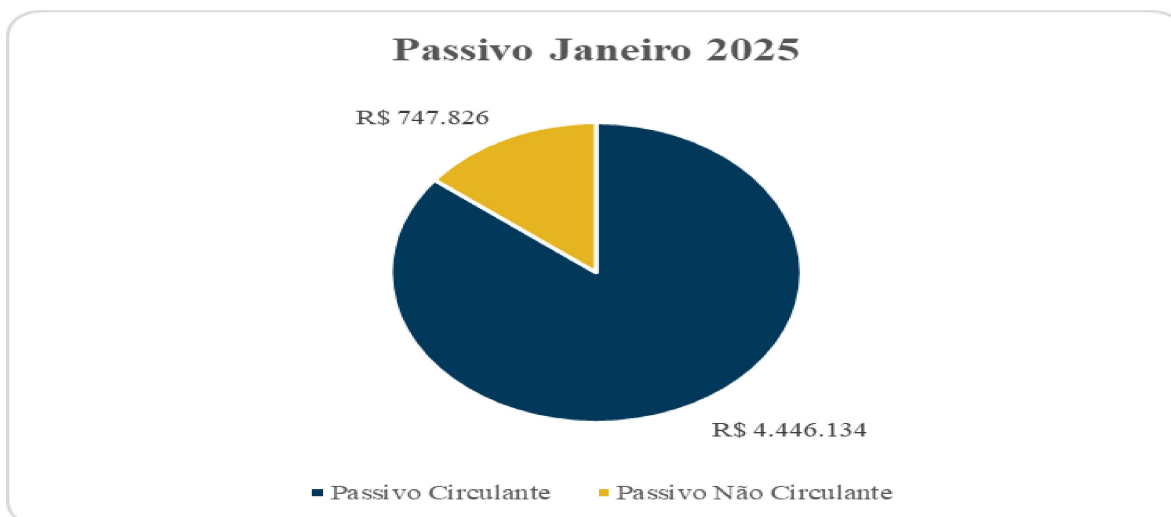
Observou-se que durante o período de janeiro de 2025 a julho de 2025, o Ativo Circulante aumentou 29%. Em janeiro de 2025, totalizava a importância de R\$ 476.104, representando o percentual de 9% do Ativo Total:



No entanto, em julho de 2025, aumentou para R\$613.980, equivalente ao percentual de 10% do Ativo Total. Assim sendo, foi percebida variação absoluta positiva de R\$137.877.



Conclui-se que durante o período, o Passivo Circulante aumentou 1%. Em janeiro, totalizava R\$ 4.446.134, representando o índice de 86% do Passivo Total:



Em julho de 2025, diminuiu para R\$4.495.882, equivalente a 75% do Passivo Total. Isso representa uma variação absoluta positiva de R\$ 49.748:

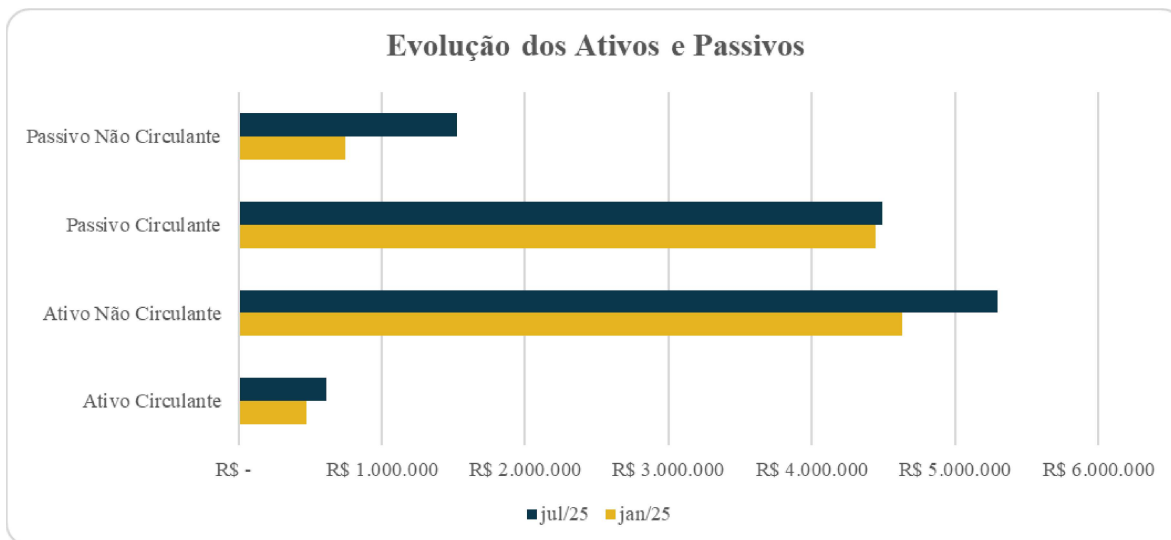


No gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos da

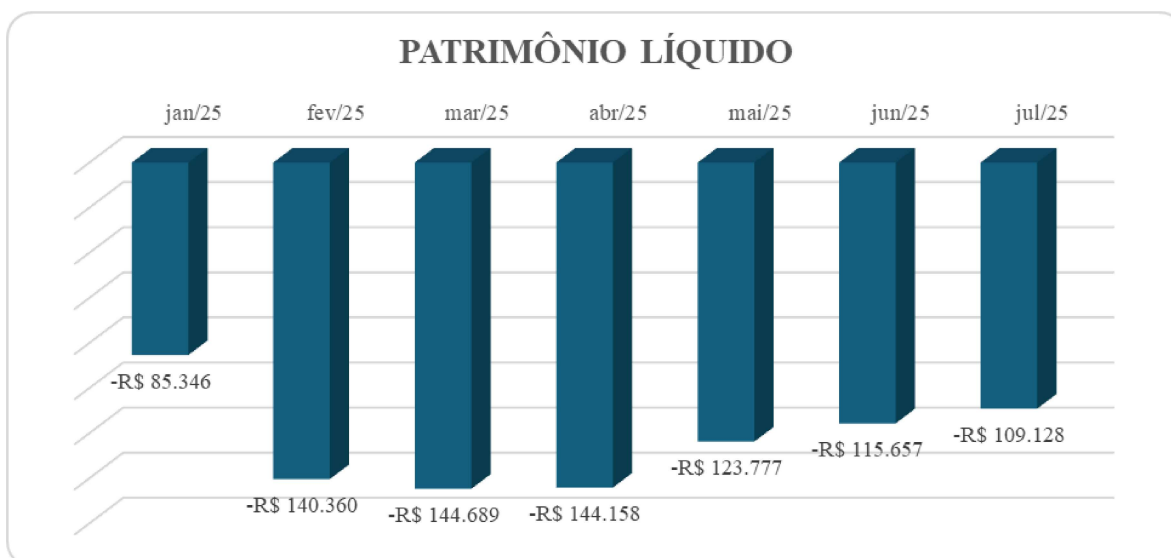




empresa:



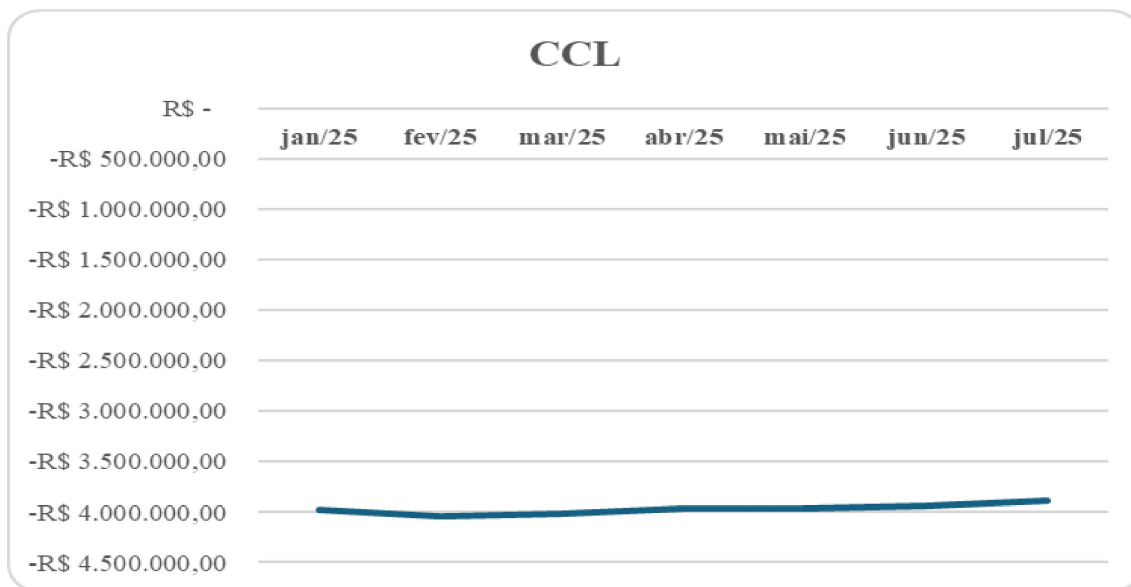
Analisando a documentação contábil para o período de janeiro de 2025 a julho de 2025, observou-se que o Patrimônio Líquido da empresa apresentou queda. Em janeiro de 2025, apresentou valor negativo de -R\$ 85.346 e chegou em julho de 2025 com o valor de -R\$ 109.128.



INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

O gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante Líquido:



O CCL da empresa passou de -R\$ 3.970.029 em janeiro de 2025 para -R\$ 3.881.901 em julho de 2025.

Em resumo, o índice terminou melhor, porém está com o valor negativo e mostra que a empresa não tem ativos circulantes suficientes para quitar as obrigações de curto prazo.

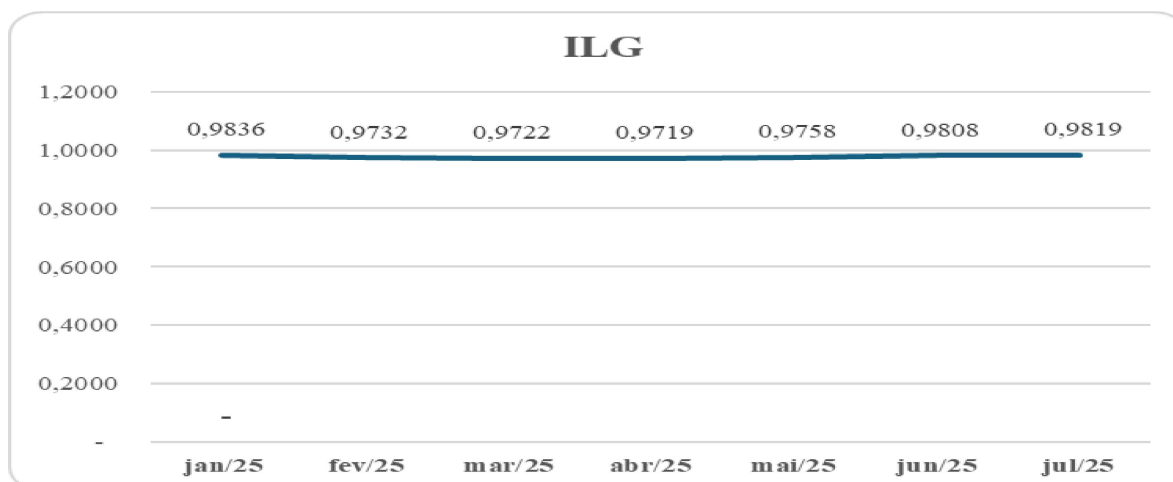
Índice de Liquidez Geral (ILG) = $\frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Total}}$

Segue abaixo a evolução do ILG:





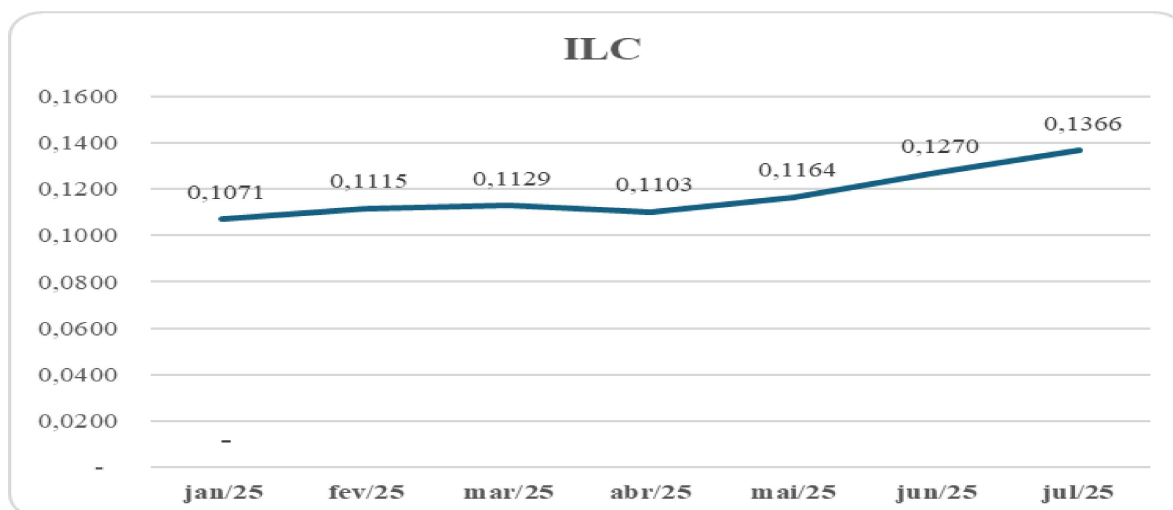
MRS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Verifica-se que o índice obteve pequeno declínio durante o período. Iniciou em janeiro de 2025 com o índice de 0,9836 e em julho de 2025 chegou a 0,9819, ou seja, indicando que a empresa está próxima de ficar sólida.

$$\text{Índice de Liquidez Corrente (ILC)} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Segue abaixo a evolução do ILC:



O ILC iniciou em janeiro de 2025 com 0,1071 e terminou em julho de

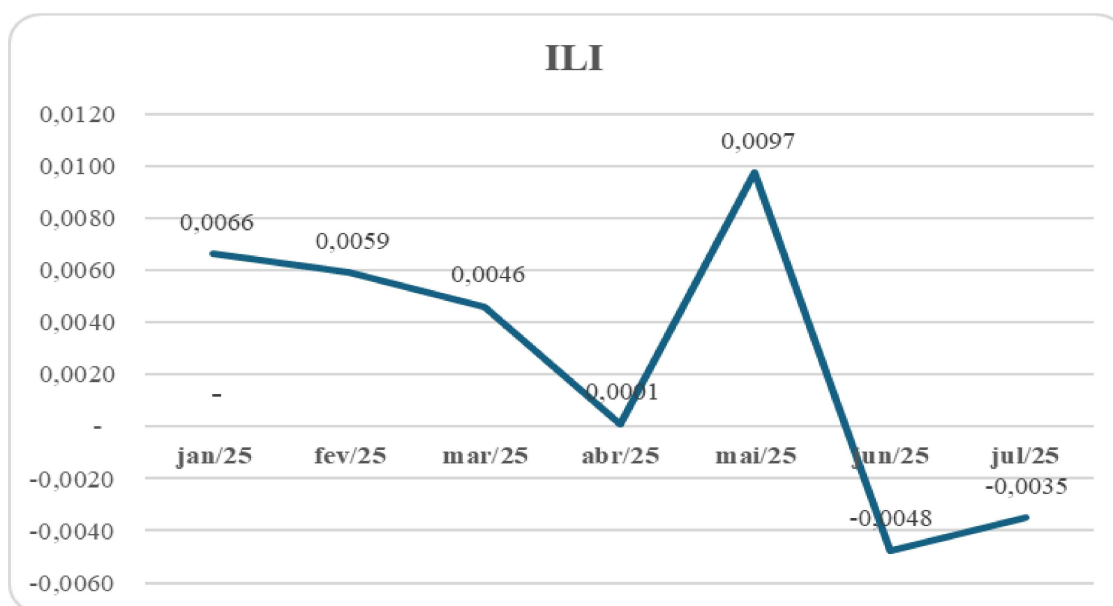
www.mrs.adm.br



2025 com 0,1366, indicando ausência de total solidez e gerando dúvidas sobre a capacidade de quitar obrigações a curto prazo.

$$\text{Índice de Liquidez Imediata (ILI)} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:

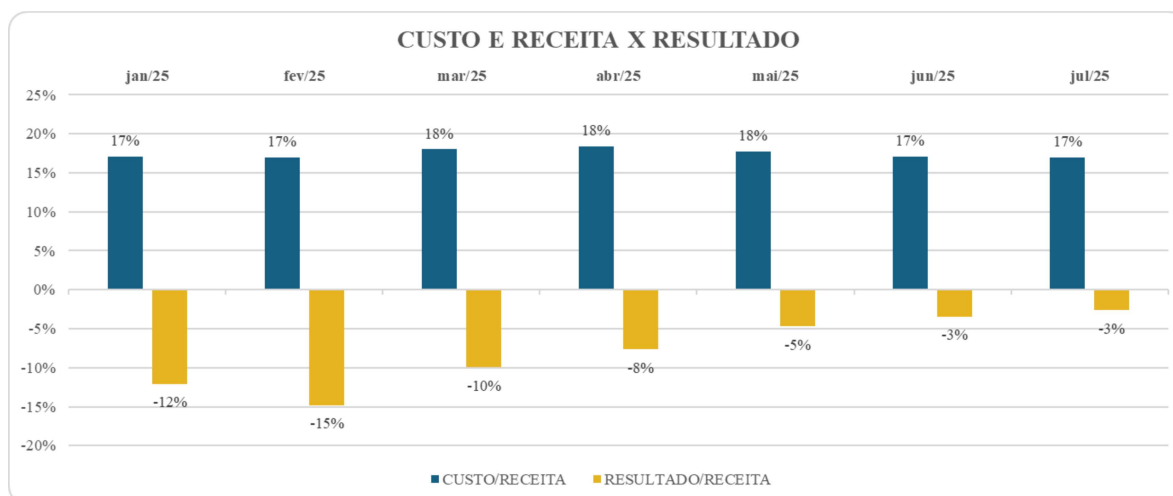


O ILI passou de 0,0066 em janeiro de 2025 para -0,0035 em julho de 2025. Assim, há indícios de inexistência de solidez com recursos imediatos.

CUSTO E RESULTADO

Segue abaixo a análise do custo e resultado sobre a receita:





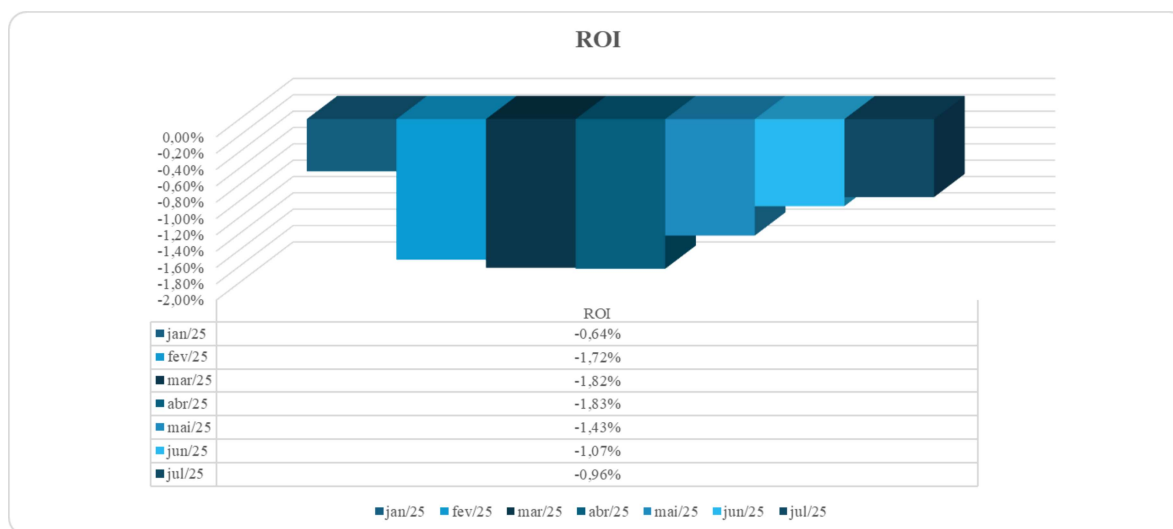
Ao longo do período analisado, observa-se uma trajetória de recuperação nos indicadores financeiros da empresa.

O percentual de custo em relação à receita manteve-se relativamente estável entre 17% e 18%, demonstrando controle operacional consistente. Paralelamente, o resultado sobre a receita apresentou melhora progressiva, saindo de -12% em janeiro para -3% em julho.

Essa redução contínua no prejuízo indica avanços na eficiência financeira, seja por aumento de receita, redução de despesas não operacionais ou melhoria nas margens. A estabilização do resultado nos últimos dois meses sugere proximidade do ponto de equilíbrio, reforçando uma tendência positiva para os próximos períodos.

ROI





A análise do gráfico de ROI (Retorno sobre Investimento) referente ao período de janeiro a julho de 2025 revela uma sequência de resultados negativos, indicando que os investimentos realizados não geraram retorno positivo durante esse intervalo.

O pior desempenho ocorreu em abril, com um ROI de -1,83%, seguido de março (-1,82%) e junho (-1,60%), evidenciando uma fase de maior ineficiência na alocação de recursos.

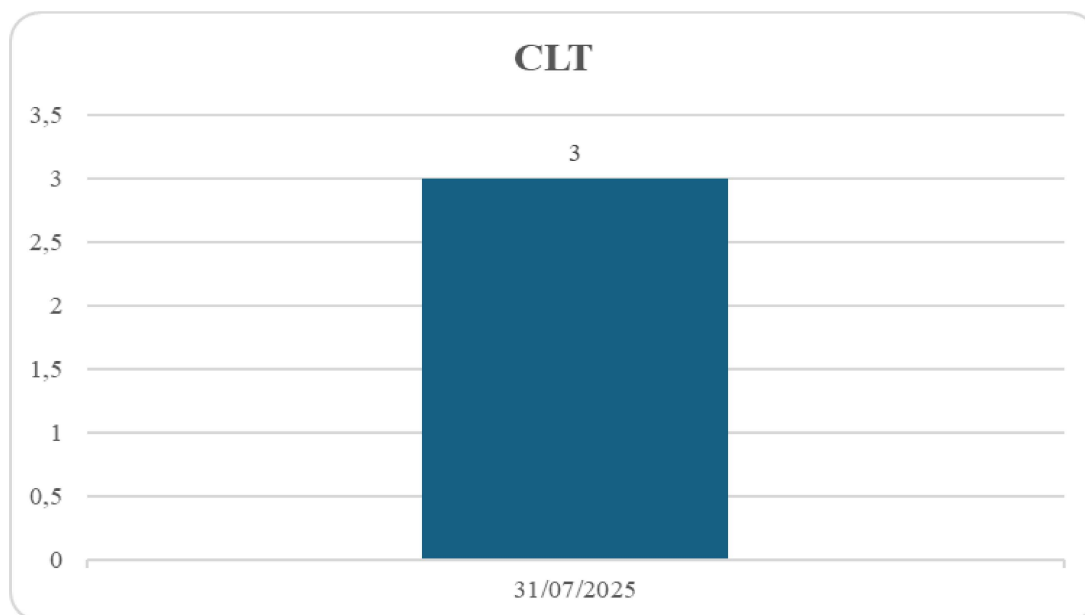
Apesar disso, observa-se uma leve recuperação nos meses seguintes, com o ROI de julho atingindo -0,96%, o melhor resultado do período. Essa melhora pode sinalizar ajustes estratégicos ou operacionais que começaram a surtir efeito, embora ainda insuficientes para reverter o cenário negativo.

A persistência de ROI abaixo de zero ao longo de todos os meses reforça a necessidade de revisão dos investimentos e das políticas de gestão financeira, com foco em ações que promovam maior rentabilidade e eficiência.





QUADRO DE FUNCIONÁRIOS



Em julho, a empresa conta com três colaboradores contratados sob o regime CLT. Esse número, embora modesto, representa a parcela da equipe com vínculo formal, o que implica em maior estabilidade contratual, cumprimento das obrigações trabalhistas e acesso a benefícios legais como férias, 13º salário e FGTS. A presença desses profissionais pode estar associada a funções estratégicas ou operacionais que demandam maior controle, continuidade ou confidencialidade.

Além disso, esse dado impacta diretamente na estrutura de custos fixos da empresa, sendo relevante para análises financeiras e de produtividade. A manutenção ou variação desse número ao longo dos meses pode indicar mudanças na política de contratação, expansão da equipe ou ajustes na estrutura organizacional.

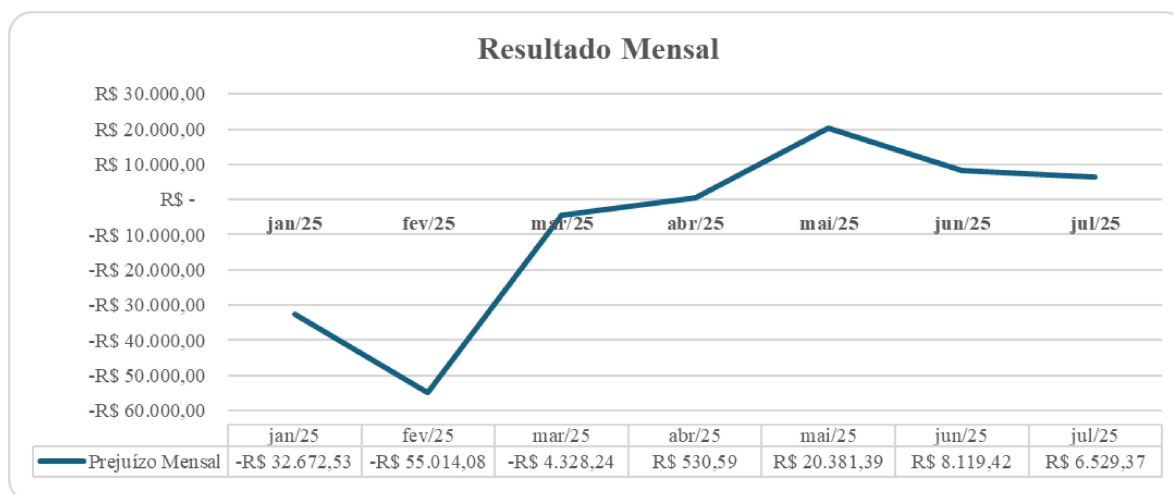
LUCRATIVIDADE

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:





MRS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



O gráfico de "Resultado Mensal" referente ao período de janeiro a julho de 2025 revela uma trajetória financeira marcada por uma virada significativa.

Nos três primeiros meses do ano, a empresa operou com prejuízo, iniciando com -R\$ 2.672,53 em janeiro e atingindo -R\$ 5.014,08 em fevereiro, seguido por uma leve recuperação em março (-R\$ 4.328,24).

A partir de abril, observa-se uma mudança expressiva, com o resultado saltando para R\$ 20.381,39, indicando uma reversão do cenário negativo. Essa tendência positiva se intensifica em maio, com o melhor desempenho do período (R\$ 28.119,42), e se mantém nos meses seguintes, embora com valores mais modestos: R\$ 8.119,42 em junho e R\$ 6.529,37 em julho.

Essa evolução sugere que medidas corretivas ou estratégias adotadas a partir do segundo trimestre começaram a surtir efeito, promovendo maior eficiência operacional e rentabilidade. O resultado consolidado aponta para uma recuperação consistente, com destaque para o desempenho de abril e maio como pontos de inflexão no ciclo financeiro.

CRÉDITOS EXTRAJUDICIAIS

www.mrs.adm.br





MRS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

CRÉDITOS EXTRAJUDICIAIS	jul/25
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 9.264,89
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	R\$ 8.811,03
	R\$ 18.075,92

Em julho de 2025, os créditos extrajudiciais totalizam R\$18.075,92, sendo compostos por obrigações tributárias no valor de R\$9.264,89 e obrigações trabalhistas de R\$8.811,03.

Esses valores representam compromissos que possuem prioridade de pagamento em situações como recuperação judicial ou falência, por estarem diretamente ligados à manutenção das atividades essenciais da empresa.

A presença significativa de encargos tributários e trabalhistas indica que a empresa mantém vínculos formais com colaboradores e está sujeita à carga fiscal vigente, o que reforça a necessidade de uma gestão financeira rigorosa para evitar inadimplência e garantir a continuidade operacional.

CONCLUSÃO

No período analisado, a empresa apresentou crescimento no ativo circulante, o que representa maior disponibilidade de recursos de curto prazo em relação ao início do ano. Apesar dessa evolução, observou-se também um aumento no passivo circulante, mantendo elevado o nível de compromissos de curto prazo da companhia. O patrimônio líquido permaneceu negativo, indicando que a estrutura de capital segue fragilizada e dependente de terceiros.

A análise dos indicadores demonstra que o capital circulante líquido, embora com pequena melhora ao longo dos meses, continuou negativo, revelando a insuficiência de ativos de curto prazo para cobrir as obrigações imediatas. O índice de liquidez geral sofreu



leve queda, mantendo-se próximo da estabilidade, mas ainda sem atingir o nível considerado sólido. Já a liquidez corrente registrou discreta evolução, embora permaneça abaixo do patamar mínimo desejável, confirmando dificuldades em honrar compromissos de curto prazo. A liquidez imediata, por sua vez, seguiu distante de uma posição confortável, evidenciando falta de recursos disponíveis para pagamento imediato de dívidas.

Quanto ao desempenho operacional, a relação entre custos e receitas se manteve estável, refletindo controle sobre as despesas. O resultado líquido demonstrou melhora progressiva, com redução significativa do prejuízo ao longo dos meses e aproximação do ponto de equilíbrio. Essa recuperação sugere avanços na eficiência financeira, fruto de ajustes estratégicos ou operacionais que começaram a surtir efeito a partir do segundo trimestre.

O retorno sobre o investimento permaneceu negativo em todo o período, ainda que tenha mostrado sinais de recuperação nos últimos meses. Isso indica que os recursos aplicados pela empresa não vêm gerando ganhos suficientes, reforçando a necessidade de reavaliar a política de investimentos e gestão financeira.

A empresa mantém um quadro reduzido de colaboradores formais, o que garante cumprimento de obrigações trabalhistas e estabilidade contratual em funções essenciais, mas também contribui para a composição de custos fixos.

Em termos de lucratividade, os primeiros meses foram marcados por prejuízos, mas a partir do segundo trimestre houve uma reversão significativa, com resultados positivos e consistentes. Essa virada reflete maior eficiência operacional e sugere tendência de recuperação no desempenho da companhia.

Por fim, a análise dos créditos extraconcursais mostra a existência de obrigações tributárias e trabalhistas que possuem prioridade de pagamento, reforçando a importância de uma gestão financeira rigorosa para garantir a regularidade fiscal e trabalhista e, conseqüentemente, a continuidade das operações.





4. ANDAMENTO PROCESSUAL

Data da Ocorrência	EVENTO	Evento n.º	Lei 11.101/05
04/08/2025	Distribuição do pedido de RJ	1	-
05/08/2025	Deferimento do Processamento RJ	03	Art. 52
11/08/2025	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	26	Art. 33
19/08/2025	Publicação do Edital de Convocação de Credores	38	Art. 52, § 1º
-	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	-	Art. 53
-	Apresentação da Relação de Credores do AJ e Relatório Final da Fase Administrativa	-	Art. 7º, § 2º
-	Disponibilizado no Diário Eletrônico Edital: Aviso do Plano e Lista de Credores do AJ	-	Art. 7º, II e Art. 53
-	Pedido de prorrogação do stay period	-	Art. 6º, §4º
-	Publicação edital chamamento AGC	-	Art. 36
-	AGC - 2ª Chamada	-	-
-	AGC - 2ª Chamada	-	-

5. INFORMAÇÕES SOLICITADAS

Nada.

6. CUMPRIMENTOS DAS OBRIGAÇÕES:





Como auxiliar do Juízo, o papel precípua da administração judicial é fiscalizar as atividades da empresa em recuperação judicial, especialmente quanto às obrigações contidas na Lei nº 11.101/2005, a fim de que os credores tenham a real dimensão da crise pela qual a empresa atravessa.

Dessa forma, observando as atividades desenvolvidas pela recuperanda, constatou-se que está em funcionamento, pagando os salários dos funcionários, contas mensais e realizando negócios dentro de seu ramo de atuação.

Não havendo mais nada a relatar ou requerer, a AJ fica à disposição do MM. Juízo e dos demais interessados para quaisquer esclarecimentos.

Santa Rosa/RS 10 de setembro de 2025.

MRS - ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

